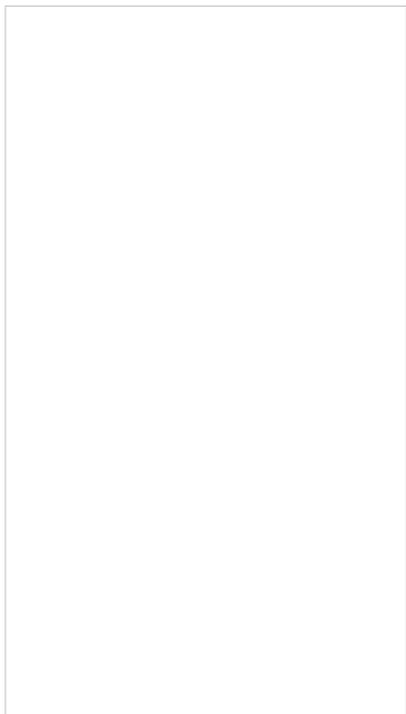


Ronda impede entrada de objetos ilícitos nos presídios

Ter 19 março

Aparelhos de telefone celular, carregadores e drogas foram alguns dos materiais ilícitos impedidos de entrar em 13 unidades prisionais, entre sábado (16/3) e a última segunda-feira (18/3). Os objetos não autorizados foram encontrados com visitantes que tentaram ter acesso aos presídios e penitenciárias de Minas para visitar parentes.



Somente no último fim de semana, foram frustradas seis tentativas de entrada de drogas e outras sete de entrada de telefone celular. As interceptações são resultado de ações de procedimentos operacionais de revista e rondas efetivas no entorno das unidades prisionais.

Na Penitenciária Dênio Moreira de Carvalho, em Ipaba, no Vale do Aço, um telefone celular estava dentro do corpo de uma jovem, que, depois do procedimento de revista, foi obrigada a retirar o aparelho. Ela foi presa em flagrante e dirigida a uma delegacia para prestar depoimento.

No Complexo Penitenciário de Ponte Nova, na Zona da Mata, foram registradas duas ocorrências no sábado (16/3). A primeira foi a apreensão de

Crédito: Divulgação/Seap substância análoga à maconha com uma jovem e, a segunda foi de apreensão de aparelhos de telefones celulares, cabo USB, fumo, pen drive e durepox que estavam amarrados ao corpo de outra mulher. Ao passar pelos procedimentos de revista no aparelho de *body scan*, os ilícitos foram identificados e a visitante também foi presa em flagrante.

Em Barão de Cocais, na região Central de Minas, agentes de plantão ouviram barulhos na área interna da unidade prisional e, depois de uma ronda, perceberam que havia sido arremessado um pacote contendo um celular, carregador, três pacotes de fumo e substância análoga à maconha.

De forma similar, o Presídio Alvorada, em Montes Claros, no Norte de Minas, registrou a ocorrência de um preso que cumpria pena no regime semiaberto e tentou arremessar, para o interior da unidade, um pacote contendo um telefone celular, quatro baterias e dois carregadores. Neste caso, a equipe Alfa da unidade prisional, que fazia a ronda no momento, conseguiu interceptar o preso e impedir a entrada dos materiais.